

FORMAÇÃO DOCENTE PARA A ERA DIGITAL: POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTRADIÇÕES

Jéssica Marina Rodrigues dos Santos¹

Vitória Eliza Ferreira da Silva²

RESUMO

Nas últimas décadas, a presença das tecnologias digitais transformou profundamente as formas de viver, comunicar e aprender. No campo educacional, essas transformações têm provocado debates sobre o papel do professor, o uso das ferramentas tecnológicas e as condições necessárias para que a tecnologia realmente contribua com o processo de ensino-aprendizagem. Este texto tem como objetivo refletir sobre o conceito de tecnologia e sua relação com a educação, analisando de que modo a incorporação das novas tecnologias impacta a prática docente. Busca-se discutir, ainda, os desafios enfrentados pelos professores diante das exigências de uma educação cada vez mais mediada por recursos digitais, considerando tanto os avanços quanto as desigualdades estruturais que limitam esse processo. A partir dessa reflexão, pretende-se compreender que o uso pedagógico das tecnologias não depende apenas de habilidades técnicas, mas de uma formação crítica que oriente o educador a utilizá-las de forma consciente, comprometida com a emancipação humana e com uma educação de qualidade social para todos (SILVA; CORREA, 2014; SAVIANI, 2018).

Palavras-chave: tecnologia. prática docente. educação digital. formação crítica.

A TECNOLOGIA COMO AVANÇO PARA A VIDA HUMANA

A tecnologia pode ser compreendida, a partir de uma concepção utilitarista, como um conjunto de técnicas e métodos destinados a facilitar a vida humana. A evolução tecnológica e a evolução humana caminharam lado a lado. Wunsch e Fernandes Júnior (2018, p. 18) conceituam a tecnologia como um produto da ciência que envolve métodos, recursos e técnicas, tendo como principal objetivo a resolução de problemas em diferentes áreas do conhecimento. Desde a pré-história, quando o uso do fogo permitiu a sobrevivência humana, até a contemporaneidade, com a inteligência artificial capaz de “ver”, “ouvir”, “entender” e gerar novos conteúdos, a tecnologia tem sido um facilitador da vida humana, ampliando possibilidades em diversos contextos sociais e produtivos.

¹ Pedagoga pela UERN, Mestra em Educação pelo POSEDUC/UERN, professora da Educação Básica do Estado do RN. E-mail: jessicamarinarodrigues@gmail.com | Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3008914835310315>.

² Graduanda em Letras da UERN, pesquisadora em Gestão da Educação e Políticas, Auxiliar em Educação Infantil (PMM). E-mail: vitoriaferreira7777@gmail.com | Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0754475227696635>.



Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE AVANÇO EDUCACIONAL

No âmbito educacional, a tecnologia cumpre o papel de facilitadora do ensino e da aprendizagem, oferecendo recursos que tornam o processo educativo mais prático, inclusivo e dinâmico. Tecnologias assistivas e ferramentas digitais possibilitam a personalização do aprendizado e o atendimento às diversas necessidades dos estudantes. No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabeleceu normas para o ensino da computação na Educação Básica, garantindo habilidades essenciais para a compreensão dos fundamentos da ciência da computação, independentemente da evolução tecnológica futura (BRASIL, 2017).

Apesar das potencialidades, nem todos os professores estão preparados para utilizar as tecnologias digitais de forma pedagógica. As dificuldades incluem:

- Formação inicial insuficiente: muitos cursos de licenciatura ainda não contemplam de forma efetiva a integração da tecnologia na prática docente.
- Formação continuada fragmentada: oficinas e cursos de atualização muitas vezes focam em aspectos técnicos, sem desenvolver reflexão crítica sobre o uso da tecnologia na educação.
- Infraestrutura precária: escolas com acesso limitado à internet, equipamentos insuficientes ou obsoletos, e falta de suporte técnico.

Saviani (2018) ressalta que a tecnologia não é neutra; seu uso pedagógico deve estar orientado por um projeto educativo comprometido com a formação humana integral, e não apenas com a adaptação às demandas do mercado. Para que as tecnologias contribuam efetivamente para a aprendizagem, o professor precisa de condições materiais, formação crítica, tempo e valorização profissional.

A educação do século XXI tem sido profundamente impactada pelo uso das tecnologias digitais, que transformaram não apenas as formas de ensinar e aprender, mas também as relações entre professores, alunos e o conhecimento. O acesso à informação tornou-se amplo, imediato e diversificado, possibilitando que o aluno assuma um papel mais ativo, crítico e autônomo, ao mesmo tempo em que desenvolve competências digitais essenciais para a vida pessoal e profissional. O professor, por sua vez, passa a atuar como mediador, facilitador e orientador, precisando não apenas dominar ferramentas, mas também compreender como promover aprendizagens significativas e inclusivas.

As tecnologias digitais favorecem metodologias inovadoras, como ensino híbrido, salas de aula invertidas, gamificação e uso de plataformas colaborativas, ampliando possibilidades de aprendizagem diferenciada e adaptada às necessidades de cada estudante. No



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO **UERN**





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



entanto, essas oportunidades vêm acompanhadas de desafios estruturais e sociais, como desigualdades no acesso à internet, lacunas na formação docente e a necessidade de políticas públicas consistentes. Além disso, o excesso de informação digital exige que a educação desenvolva o pensamento crítico, a alfabetização midiática e a capacidade de discernir informações confiáveis, preparando o aluno para interagir com o mundo de forma consciente e ética (VALENTE, 2013; PEREIRA; ROCHA, 2019).

Em síntese, a educação do século XXI deve equilibrar a inovação tecnológica com a formação humana e ética, garantindo que o uso de recursos digitais potencialize a aprendizagem, promova inclusão social e contribua para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação das tecnologias digitais na educação representa uma mudança significativa, exigindo novas formas de ensinar e aprender. Entretanto, seu papel vai além do uso instrumental: requer análise crítica sobre implicações pedagógicas, sociais e políticas. Embora as tecnologias ampliem possibilidades de aprendizagem e promovam práticas mais dinâmicas, sua efetividade depende da infraestrutura, da formação docente e de políticas públicas consistentes. Assim, mais do que dominar ferramentas digitais, o educador precisa desenvolver uma postura crítica e ética diante das inovações tecnológicas, garantindo que elas contribuam para uma educação democrática, inclusiva e comprometida com a formação integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS

BALL, Stephen J. *Educação global S.A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal*. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Básica*. Brasília: MEC, 2017.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LAVAL, Christian. *A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público*. São Paulo: Boitempo, 2019.

PEREIRA, R.; ROCHA, C. *Tecnologia e educação: novas perspectivas pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2019.



FACULDADE DE
EDUCAÇÃO UERN





Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



PRIMO, A.; LEMOS, A. Nativos e nômades digitais: perspectivas para a educação contemporânea. *Revista Brasileira de Educação*, v. 22, 2017.

ROCKWELL, G.; SINCLAIR, S. *Digital Humanities Pedagogy: Practices, Principles and Politics*. New York: Routledge, 2016.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia: questões contemporâneas da educação*. Campinas: Autores Associados, 2018.

SILVA, R. F.; CORREA, E. S. Novas tecnologias e educação: a evolução do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. *Educação e Linguagem*, São Paulo, n. 1, p. 23-35, jun. 2014.

VALENTE, J. A. *Tecnologia e aprendizagem: como as ferramentas digitais transformam o ensino*. Porto Alegre: Artmed, 2013.

WUNSCH, M.; FERNANDES JÚNIOR, A. *Tecnologia, sociedade e educação: desafios contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2018.